

# AUDIÊNCIAS: DIFICULDADES FINANCEIRAS DE HOSPITAIS SÃO PAUTAS DE REUNIÃO



Na última quarta-feira (12), os deputados da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovaram uma série de requerimentos para realização de novas audiências públicas pautadas pela dificuldade financeira do Estado e seus reflexos na saúde pública.

Três deles são de autoria do deputado Doutor Jean Freire (PT): o primeiro, para debater o fechamento do Hospital Deraldo Guimarães e os impactos na rede de saúde pública de Almenara e no Vale do Jequitinhonha; o segundo, para discutir a dívida do Estado com o Serviço Médico de Atendimento de Urgência (Samu); e o terceiro, para tratar do pagamento da dívida do Executivo estadual com os municípios, relativa à saúde.

Doutor Jean Freire, em relação ao Hospital Deraldo Guimarães, pediu que a audiência pública seja marcada o mais rápido possível, pois os trabalhadores paralisaram suas atividades na manhã da última quarta (12). Em virtude da falta de repasse do Estado, a instituição não teria mais condições de funcionar. Os profissionais do setor estariam sobrecarregados e adoecidos pela situação.

Escola de Saúde Pública - Dois requerimentos do deputado Carlos Pimenta (PDT) também foram aprovados. Um para que sejam debatidos, em audiência pública, os rumos da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e para prestar homenagem à entidade, que completa 73 anos no mês de junho. Já o outro, é para discutir a situação da saúde pública nos municípios mineiros, em virtude do subfinanciamento por parte do Estado e do limite de gastos da União.

Febre Maculosa - Foi aprovado pedido, de autoria do deputado Coronel Henrique (PSL), para que se realize audiência pública sobre os casos de febre maculosa em Minas, os diferentes fatores que intervêm na difusão e propagação da doença, sua evolução e os meios necessários à sua prevenção.

Outras audiências aprovadas foram:

Para debater a falta de inúmeros medicamentos na assistência farmacêutica do Estado e seus impactos em pacientes acometidos por doenças raras, do deputado Douglas Melo (MDB);

Para discutir as dificuldades enfrentadas pelos portadores da esclerose múltipla em Minas Gerais, do deputado Osvaldo Lopes (PSD);

E a do deputado Professor Cleiton (DC), para discutir o que seria a intenção do Estado de transferir o gerenciamento das unidades hospitalares para Organizações Sociais, para debater os problemas financeiros do Hospital Regional de Varginha e aqueles relacionados aos atrasos nos repasses do Estado e do Ipsemg.